

RACISMO NO COMANDO

Victor Fernando Ramos de OLIVEIRA¹

Recebido: 03/12/2020

Aceito: 28/04/2021

Eu entro no supermercado e percebo logo uma movimentação vigilante atrás de mim. É um dos seguranças que me segue, desde momento em que passei por ele. Ele já até sabe que sempre compro ali, mas acho que ele recebe ordens pelo ponto de comunicação pra me perseguir pelos corredores. E a ele só resta executar a ordem, feito um robô, “executar ordens”. Quem está atrás daquele comando? Não sei. O segurança que me persegue é negro como eu. Não sei se ele percebe o racismo que há por trás daquele comando, mas ele não está ali para pensar, é apenas o braço executor de ordens e não lhe cabe pensar.

Eu já havia me irritado em vários momentos quando acontecera aquela situação, inclusive já tinha feito reclamações com o gerente daquele supermercado, que por coincidência, ou não, era o antigo chefe da segurança, que há poucos meses foi promovido à gerente daquele estabelecimento.

Diante de inúmeros momentos de raiva que já havia passado por estas ocasiões vexatórias, naquele dia decidi que iria enfrentar e reagir àquela situação de outra forma. Enquanto andava no corredor principal e já havia percebido a presença do segurança me perseguindo, decidi dobrar na próxima prateleira e esperá-lo chegar, olhando de frente pra ele. E assim fiz. Ficamos encarando um ao outro, como naquelas cenas de faroeste, então ele decidiu sair daquela situação, mas eu estava disposto a encará-lo o tempo que fosse necessário.

Esse tipo de situação fez com que eu compreendesse o que é ser negro em nossa sociedade. Até então, por morar em uma cidade pequena no interior do Pará, onde a maioria das pessoas tem a cor da pele parecida, eu nunca tinha me dado conta do estigma que eu carregava por isto. Mas aqui na cidade grande é diferente. E eu não tenho escolha a não ser continuar enfrentando para mudar isso. Espero que eu não tenha o mesmo azar de João Freitas, negro como eu, que foi espancado até a morte pelos seguranças do Carrefour, no mês passado.

¹ Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), na Linha de Políticas Públicas Educacionais. Mestre em Educação (UFPA). Licenciado em Educação Física (UFPA).